

HISTÓRIA DA ARTE: Do século XIV ao século XVIII

Módulo 3
O Barroco
Unidade 8

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo



Cursos de Artes Visuais
FAALC – Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

A Pintura Barroca I.

8.1 - A pintura Barroca na Espanha

Desde a Itália, a expansão do Barroco avança pela Espanha, Países Baixos / Holanda, Alemanha, França e Inglaterra para citar apenas parte do contexto europeu.

Podemos considerar o Barroco como um dos estilos mais internacionalizados, cuja expansão atingiu maior amplitude geográfica além mar.

A pintura Barroca na Espanha

A Pintura Espanhola Barroca se desenvolveu principalmente no séculos XVII e XVIII. Em fins do século XVIII já sofre influência do Rococó Francês.

Os pintores mais conhecidos deste período são Murilo, Velazques, Zurbaran, Cotan entre outros. Entretanto estes artistas atuaram em regiões diferentes chamadas de Escolas.

Neste sentido as Escolas da Pintura Espanhola podem ser identificadas em quatro: a Madrilenha, a Toledana, a Valenciana e Andaluza.

Os gêneros cobertos por elas são principalmente os Retratos e os "Bodegons" ou Natureza Morta, além das paisagens e cenas tomadas da mitologia, religião e história.

Os contrastes luminosos são evidentes, em alguns momentos chamados de "Tenebrismo" por serem muito acentuados. O jogo cênico utiliza de elementos diagonais e em vórtices.

A Escola Madrilenha.

No século XVII, sob a influência de artistas italianos que foram contratados para os serviços de pintura no Monastério Escorial, contribuiu para a consolidação dos nomes de Cajés, Carducho, Del Valle e Maíno.

Eugenio Cascese,
Caxiesi, Cajés, Cagés o
Caxés, 1574/75-1634.





São
Raimundo
Nonato
benzido
pelos anjos,
1629.



Reis turcos
chegando a
Malta,
1629.



Madona com menino e anjos,
1618.



Ascenção da Virgem, 1602.

Vincenzo Carduccio ou
Carducho, 1576/78-1638.



Santo Bruno recusa o arcebispado da Calábria,
1626



Batalha de
Fleurus,
1622.



Alegoria de Santo Angelo
Custódio, 16...



A visão de S. Francisco de Assis,
1630.

Pedro Núñez del Valle,
1597-1649.

Adoração dos Reis Magos, 1631.





Atribuído a del Valle, 1630-35



A descida da cruz.



Salvador do Mundo.

Juan Bautista Maíno,
1581-1649.

Adoração dos Pastores 1613.





Adoração dos Reis Magos, 1612.

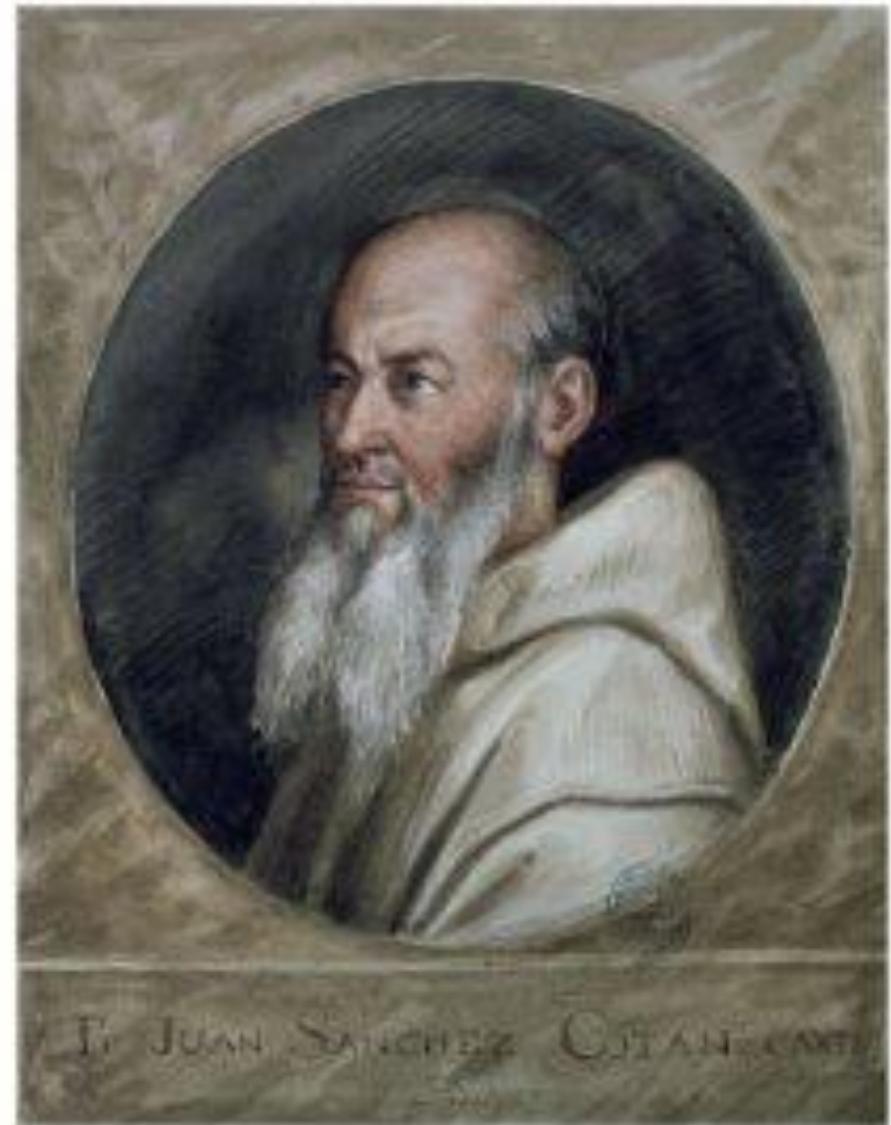




Escola Toledana

Em Toledo vamos
encontrar Cotán, Tristán e
Orrente.

Juan Sánchez Cotán, 1560-
1627.





Naturez
a Morta
com
Caça,
1600-03.

1610











Luis Tristán de Escamilla,
Luis de Escamilla ou Luis
Rodríguez Tristán, 1558-
1624.



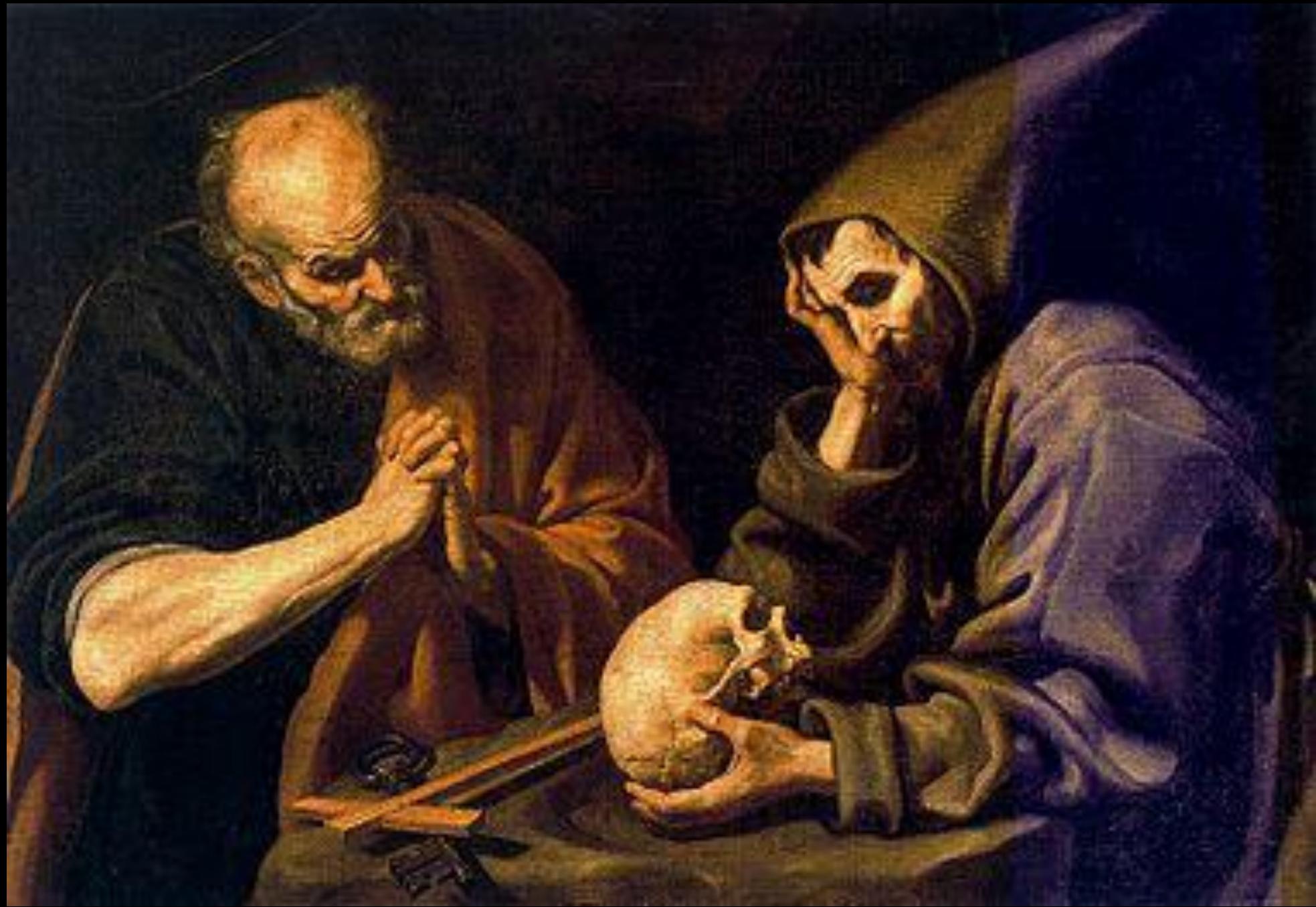
Pentecostes



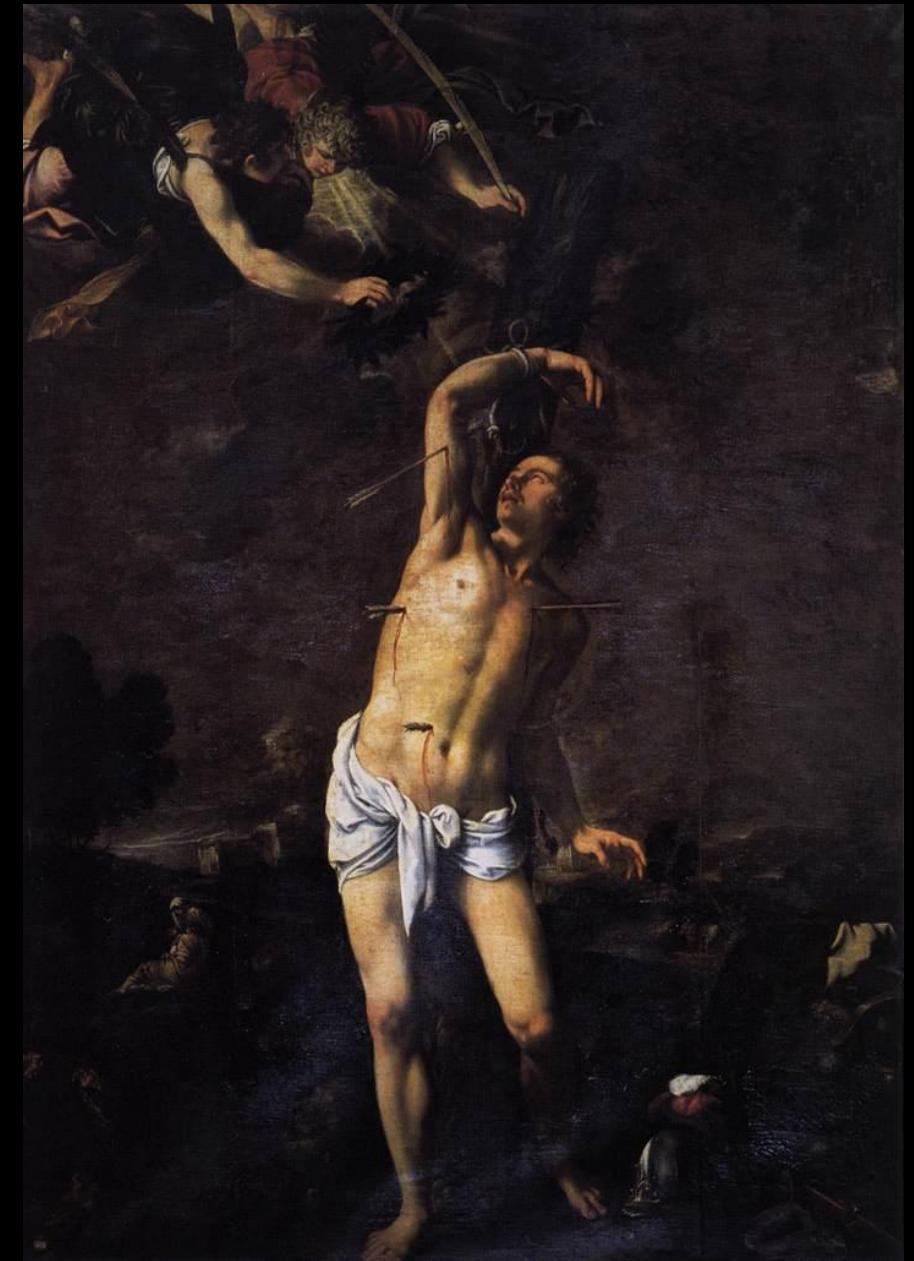
Adoração dos Magos.



Sta. Monica, 1616.



Pedro Orrente, 1580–
1645.



O martírio de S. Sebastião, 1616.

Ceia em
Emaus,
16





Labão encontra Jacó, 1620-25.



A multiplicação dos pães, 1613.



O sacrifício
de Isaac,
1616.

A seguir referências de outros artistas

Da Escola Madrilena com link:

[Juan de Arellano](#) (1614-1676)

[Alonso Cano](#) (1601-1667)

[Juan Carreño de Miranda](#) (1614-1685)

[Claudio Coello](#) (1642-1693)

[Francisco Herrera, o Jovem](#) (1622-1685)

[Juan Bautista Maíno](#) (1581-1649)

[Juan Bautista Martínez del Mazo](#) (1611-1667)

[Bartolomé Esteban Murillo](#) (1618-1682)

[Pedro de Orrente](#) (1580-1645)

[Antonio de Pereda](#) (1611-1678)

[Francisco Ribalta](#) (1565-1628)

[José de Ribera](#) (1591-1652)

[Juan Sánchez Cotán](#) (1560-1627)

[Juan de Valdés Leal](#) (1622-1690)

[Diego Velázquez](#) (1599-1660)

[Francisco de Zurbarán](#) (1598-1664)

[Henrique Sotero](#)

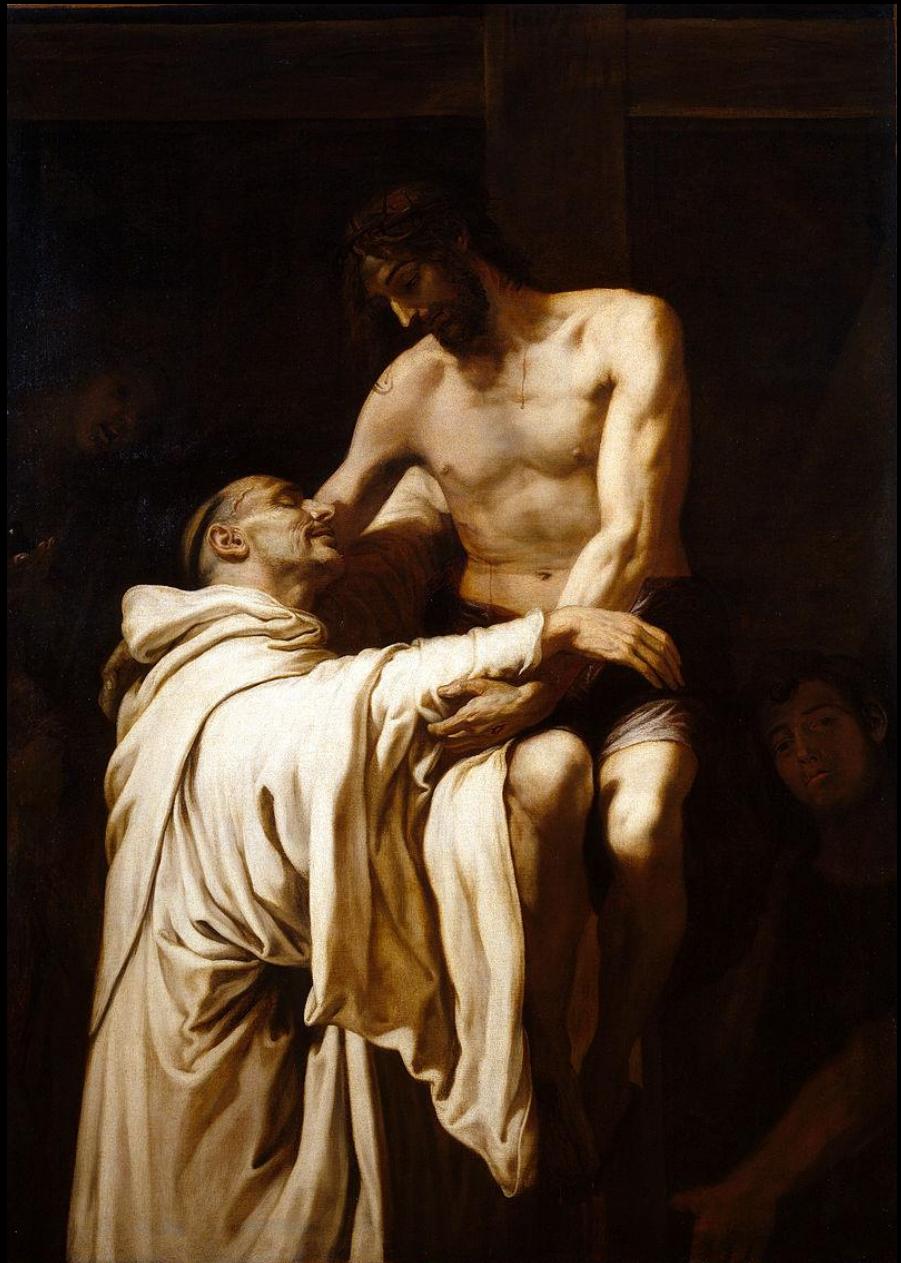
[Juan van der Hamen](#)

[Antonio Palomino](#)

Escola Valenciana

Em Valência vão marcar presença Ribalta e Rivera, considerados como Tenebristas, ou seja, pintores que utilizam os contrastes tonais, como Caravaggio, nas suas pinturas.

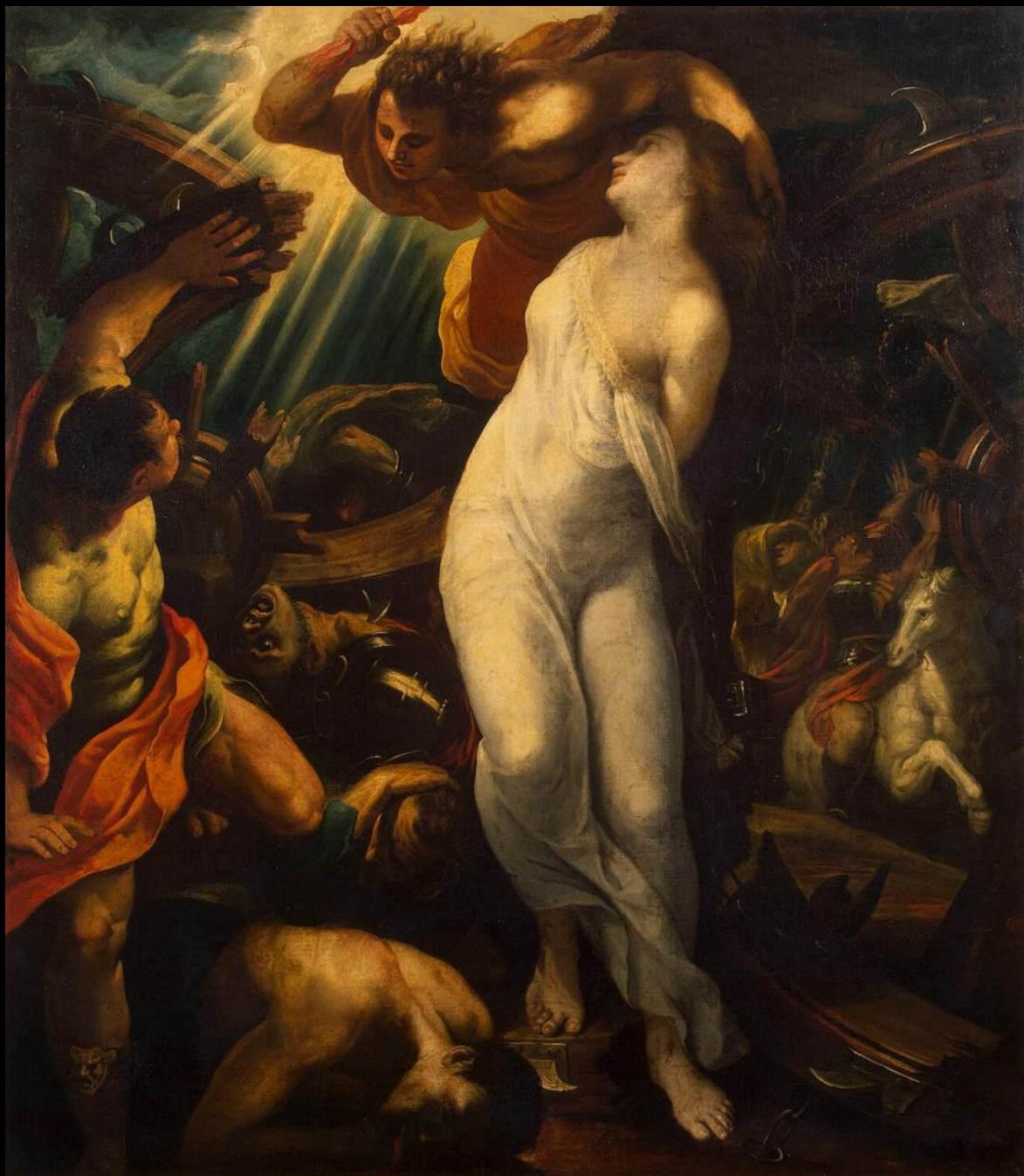
Francisco Ribalta, 1565-1628.



Cristo abraçando S. Bernardo, 1625-27.



S. Francisco com anjo, 1620.



O martírio de Sta. Catarina,
1600-02.

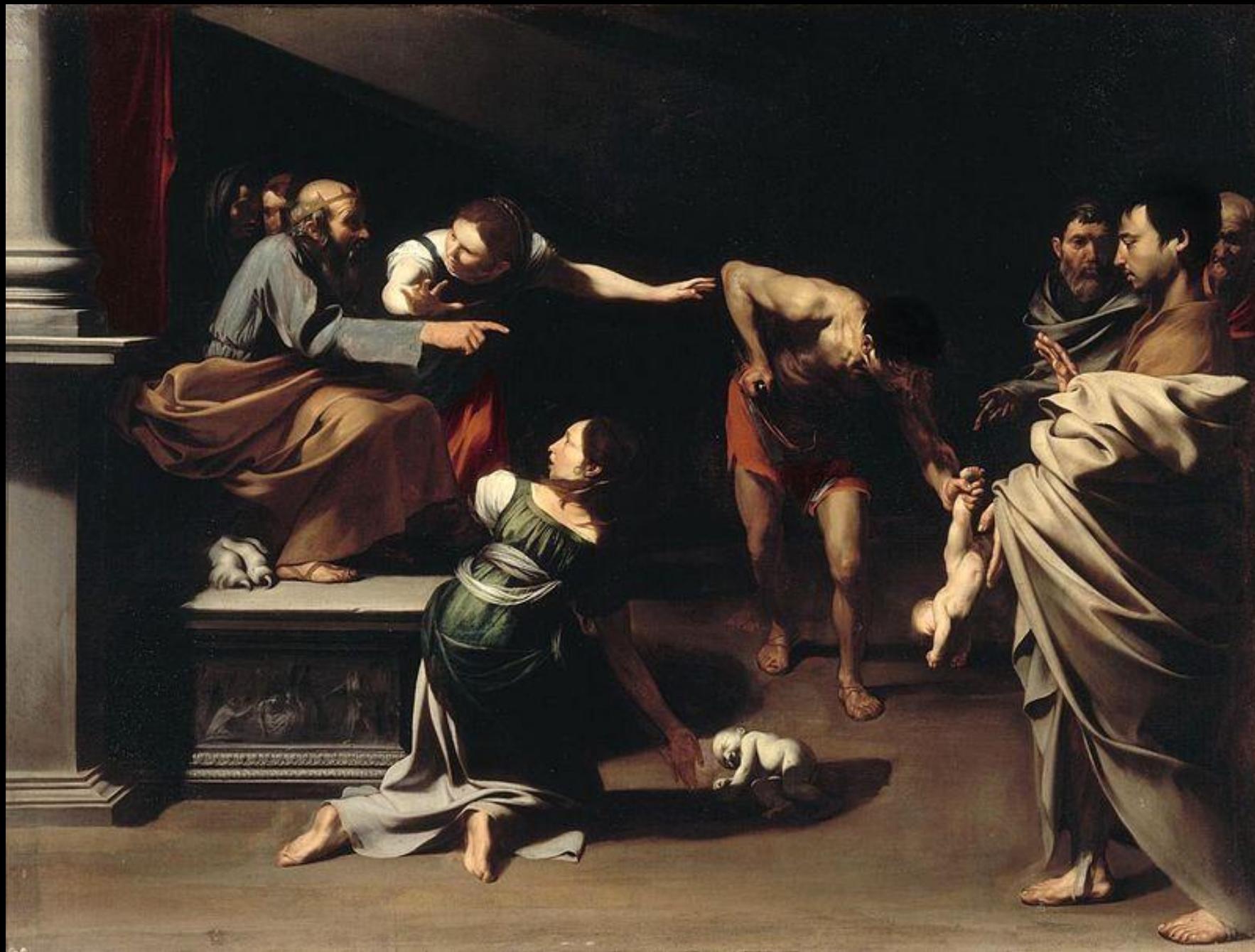


O sonho de
S. José.

José de Ribera y Cucó,
1591-1652.



S. Andre, 1616.



O
julgament
o de
Salomão,
1609.



Silêncio
Bêbado,
1626.



O tato, da série Sentidos, 1630.



O martírio de S. André, 1628.



O martírio de S. Felipe,
1639.

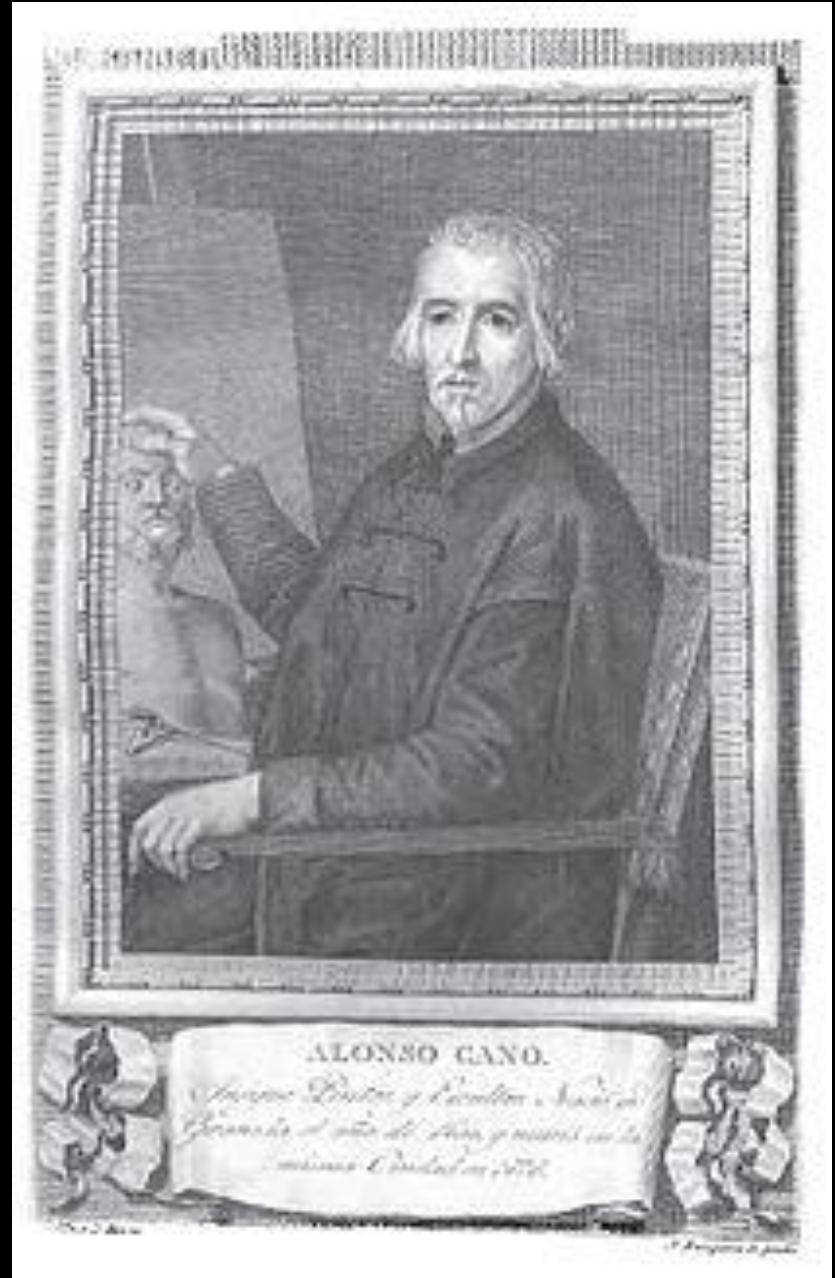


Madalena Penitente,
1641.

Escola Andaluza

Na Andaluzia, foram
Cano, Zurbarán e Murilo
os nomes que se
destacaram.

Alonso Cano, 1601-1667.

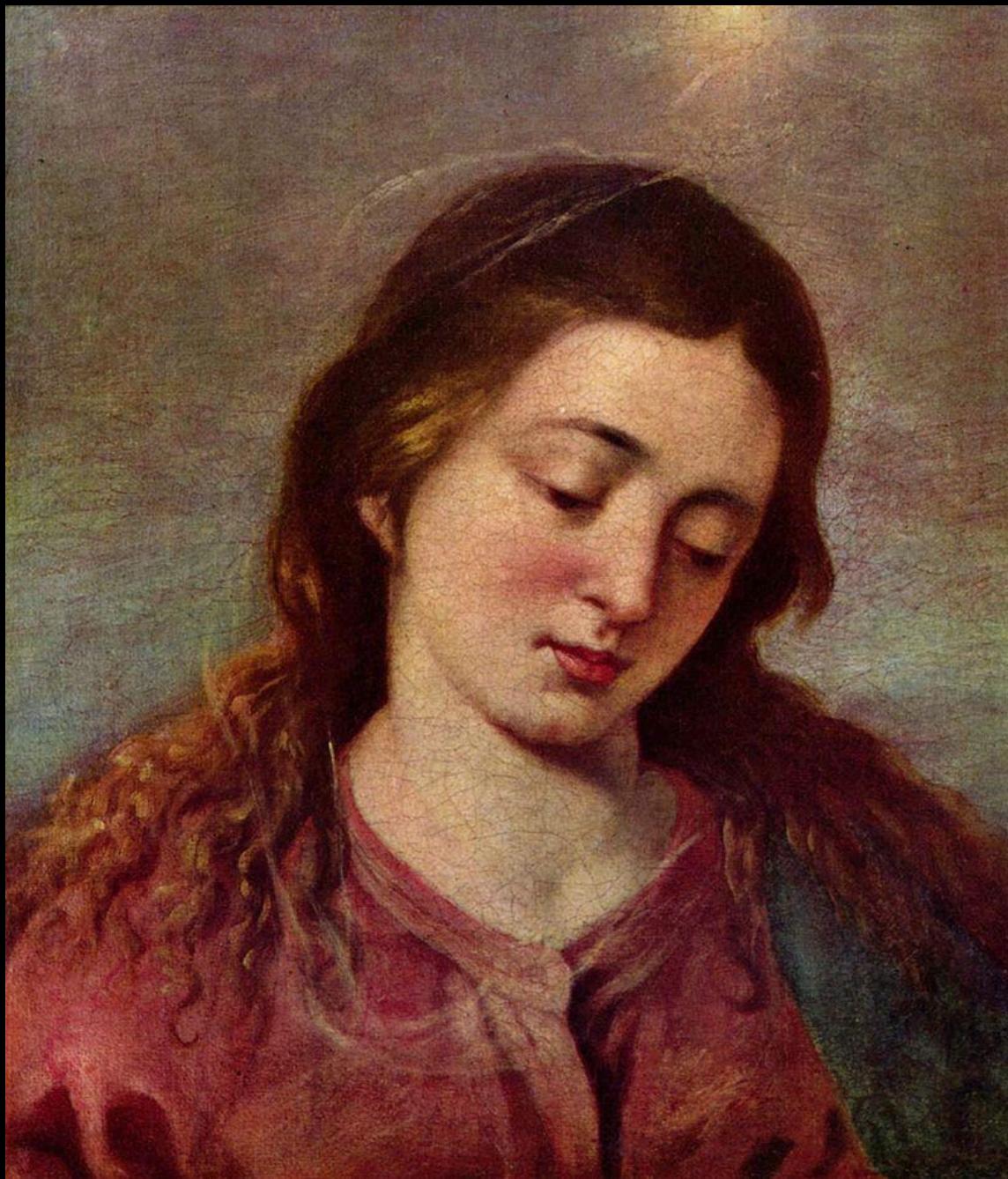




S. Francisco de Borja, 1623.



S. João Evangelista, 1640/50

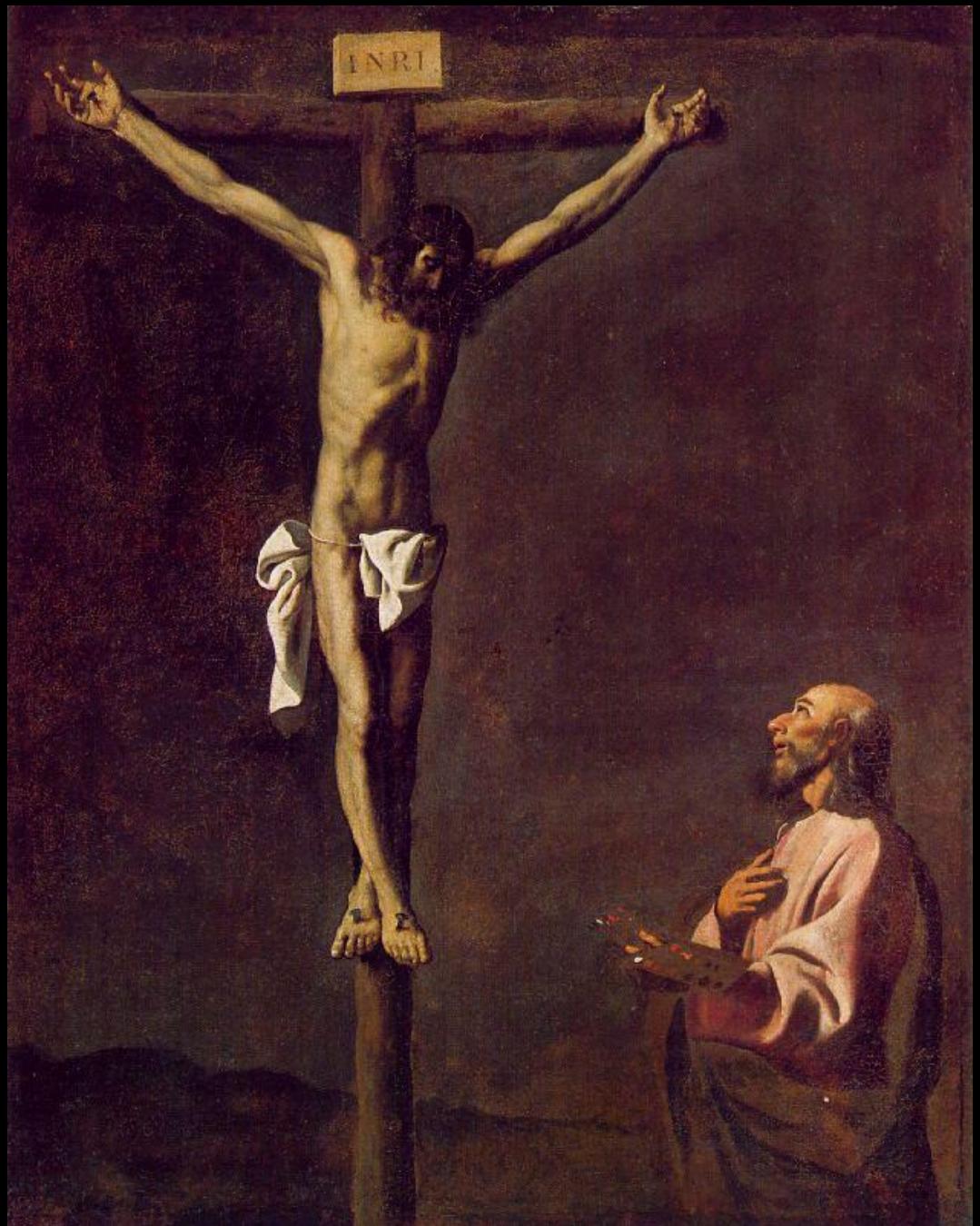


Maria, 1645.



Rei espanhol, 1640.

Francisco de Zurbarán,
1598-1664.





S.POLO
NIA.

Sta. Apolonia, 1635.



Bodegón, 1632.



Bodegón, 1649.



Agnus Dei, 1635-40



Apóstolo
Pedro,
1629

Bartolomé Esteban Perez
Murillo, 1617-1682.





João Batista e o
cordeiro, 1670



Madona e
o menino,
1660.



Dois meninos comendo melão e uvas, 1646.



A sagrada
família com
passarinho,
1650.



O bom pastor, 1660.



Imaculada conceição, 1678.

Diego Rodríguez de Silva
y Velázquez, 1599-1660.





Crucificação, 1632.



Papa Inocêncio X, 1650.



Venus no espelho, 1644-48.



O triunfo
de Baco,
1628.



Apolo na
forja de
Vulcano,
1630.



Velha fritando
ovos, 1618.



Vendedor de água de
Sevilha. 1622.

Las meninas, 1656-57.

Esta é uma das obras mais emblemáticas do Barroco Espanhol, especialmente por conter uma cena do cotidiano da corte em que o artista, Velasquez nesse caso, se integra à cena revelando, por um lado sua presença como pintor de corte e, de outro a intimidade com o contexto real em que rei e rainha estão presentes no momento em que ele realiza o retrato da infanta Margarida. A obra parece ter sido feita diante de um espelho, o ponto onde se encontra o observador. Foi uma das primeiras obras a estabelecer um contraponto metalingüístico entre autor-ambiente-observador.





Velasquez, Retrato da Infanta Margarida, 1553-56, que motivou sua obra As meninas.

A seguir referências de outros artistas
Da Escola Valenciana com link:

[Juan de Arellano](#) (1614-1676)

[Alonso Cano](#) (1601-1667)

[Juan Carreño de
Miranda](#) (1614-1685)

[Claudio Coello](#) (1642-1693)

[Francisco Herrera, o
Jovem](#) (1622-1685)

[Juan Bautista Maíno](#) (1581-
1649)

[Juan Bautista Martínez del
Mazo](#) (1611-1667)

[Bartolomé Esteban
Murillo](#) (1618-1682)

[Pedro de Orrente](#) (1580-
1645)

[Antonio de Pereda](#) (1611-
1678)

[Francisco Ribalta](#) (1565-
1628)

[José de Ribera](#) (1591-1652)

[Juan Sánchez Cotán](#) (1560-
1627)

[Juan de Valdés Leal](#) (1622-
1690)

[Diego Velázquez](#) (1599-1660)

[Francisco de Zurbarán](#) (1598-
1664)

[Henrique Sotero](#)

[Juan van der Hamen](#)

[Antonio Palomino](#)

Atividades de Reforço Pedagógico.

Leitura deste material.

Leituras de Apoio:

GOMBRICH, E. História da Arte, Capítulo 19 a 21.

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/textos>

Questões de Reforço:

1. Cite alguns pintores mais conhecidos do Barroco Espanhol.
2. Que características se destacam na pintura do Barroco Espanhol?
3. Quais são as “Escolas” do Barroco Espanhol?
4. Indique um representante de cada Escola do Barroco Espanhol.
5. O que há de interessante no quadro “Las Meninas” de Velasquez?